

ASSIGNATURA

Cidade

3 Mezes...1:000

**O CREPUSCULO**

ASSIGNATURA

Interior

3 Mezes...1:100

Litterario Critico e Noticioso

REDACTORES E COLLABORADORES DIVERSOS

*L. B. Bost...*

E. de Santa Catharina

Laguna, 1.º de Abril de 1902

— Brazil



Com a devida venia, apresento-me ao alcance de vossos olhos. Excellentissimos leitores, como um exiguo cooperador da propaganda que os meus congeneres movem em prol do nosso estado material e intellectual.

Chamo-me O Crepusculo, não aquelle que disgrega o dia da noite e que produz a melancolica nostalgia, bem o sabeis, mas aquelle que, sem um titulo grandioso, que o recomenle, nem o fulgor de robustos talentos, que o cerqueie, vem pedir-vos o vosso indispensavel auxilio.

Começo agóra a laborar, sem recursos abundantes para minha manutenção, protegido somente pela minha boa vontade.

Sou apenas um aventureiro, que me arrisco á repulsa, e que possa porventura incorrer. Mas, quem, como eu, tanto conhece o altruismo do povo Lagunense, tanta vez posto em pratica, nas mais terriveis crises; quem tem tido a ventura de sondar o ardente desejo de engrandecimento local, que elle nutre no mais intimo de seu coração, só espera, d'esta tentativa, por parte desse mesmo povo, o mais lhano acolhimento,

como affirmativa aos meus sentimentos.

Tratarei dos assumptos que me parecer mais importantes, tanto no serio, como no pilherico, na altura que me competir.

Publicarei a collaboração de qualquer que me queira benevolamente engrandecer, desde que esteja acordando com a minha exigencia, que é: linguagem decente e materia aproveitavel ao leitor.

A minha publicação sera effectuada 2 vezes ao mez, sendo a collecta da respectiva assignatura, feita adiantadamente em cada trimestre, até que eu resolva de modo contrario.

Assim, pois, ao entregar-me a vós, Excellentissimos leitores, sinto-me forte e cheio de coragem: Vós proclamareis o termo de minha duração!

Considero-me apresentado.

**A SULTANA**

*Foi festa o grande em toda a Cachemira  
Quando chegou, montada no elephante  
Viu-se em leve sandalia de saphira  
O seu pé de uma aloura deslumbrante.*

*Colhendo as sedas, sua mão ferira  
Com luz nevada a multidão, deante  
Da qual o rosto apenas descobrira  
Na sombra do riquissimo turbante,*

*Mas quando viram seus nevados seios,  
Branços, riscados de azulados veios,  
C'rovados de uma aurcola de cabellos,*

*— Tenues flos de estrella que irradia...  
Para não offendê-la á luz do dia  
Fugiram d'ellas ao trote dos camellos.*

LUIZ DELPHINO



# Madresilva

A' NINI

Tu, Nini, que se vesteste o sueco daisicimo do meu primeiro amor, vindo-me a curso-lar, se é que ainda existes!

E' esta a flor mimosa dos meus sonhos de ventura!...

MADRESILVA oscillava graciosamente em seu garboso hasteil, a balouçar-se docemente ao sopro da fresca aragem, deixando ir alem toda sua riqueza -- O perfume --

Em um grammatto distante habitava completamente isolado a flor mimosa dos meus sonhos de ventura, porém, ao contemplal-a meucoração transbordava de incontestavel alegria.

Ao cair da tarde d'um nublado dia, a flor mimosa pendeu-se na haste, demonstrando querer fenecer, porém ao sopro perfumado da fagueira briza, ainda em oscillações se animava.

Até que, de uma vez, pendeu sua haste e findou-se, sendo inutil o osculo obrado da briza; o cantico armonioso do aniverde canario; as sombras dos frondiferos arvoredos; e o nectar do delicioso orvalho!!!

Nem com estes adereços de alegria, cons gni resuscita a...

Juliana, -- 22 -- 3 -- 1992

FLAVIO BORGES

## ESQUECIMENTO

Dize-me, nada o perfumei roza, se quando cobruda pelas mãos avelludadas d'aquelle gentil e bella mulher, não foste mil vezes ocentado pela sua graciosa e encantadora bocca...

Dize-me, sim? falla-me, tu podes se quando, *Aquelle* que amo, podes adro que povoa o meu cerebro de esperanças doiradas -- cobrudo o te levou aos labios para-me, não ouvistes alla dizer, que me amava lenhamente e que só vivia para mim?...

Não me respondes, roza ingrata? Não sabes que me festei por ella, covarda, como uma immorredoura? Não sabes para que eu jamais se esqueci no entanto, a volar a, hoje, os plecei a promessa que a mim fiz e p' si em tantos outros...

Quando te viu, *Amor*, o Reza, quando habia-se, já, as mãos, mãos tremulas de desespero, parecemo-nos que a vejo em o seu jardim, repleto de flores odoriferas, e ali me, aqui, da mimosa e aromatisada, que a sua voz, magalhãviana, canta um soneto -- ento de por aí, penetrar homem tramo de um garbado e encher o mundo abar da manha illustre...

Tab. 1. -- 24 -- 3 -- 1992

E. R. BYDES OSSIREDE



Pensava, eu muito, p'charamente para casa, commercial do nosso pesado Juquinhã, há uns quinze dias, quando fui impellido por elle, da seguinte forma: «O Vasco, rapaz a qui um pouco, tenho que consultar-te sobre um assumpto, serio». Entrei todo pressuroso, a ver qual a sociedade do assumpto, quando *em tempo* diz-me: «Conto com teu auxilio na collaboração do novo organo que vou editar, e espero que não te fartes a esse meu desejo.»

Não recordo bem o que lhe respondi, mas parece-me haver dito que sim.

Chegando á casa, vi que tinham-me comprometido, e que si o jornal sahisse sempre a luz, o Juca ficaria zangado comigo por não lhe ter satisfeito o pedido, recordo-me porém, que o jornal, como tantas outras emprezas, ficaria talvez para as calendas gregas, e d'esta maneira ver-me-lia livre do compromisso tomado.

Descancei sobre a cousa, e nem de tal me lembrava, quando hon-

tem o Chiquinho (do Juca) -- zai-se a mim, todo prazeroso, com a seguinte frase: «Como já sabes, ahi affazenda de Juca, e se tu a ALGUMA COISA prompta, he de regresso com presença, pois já trazei de lá comozinho e mais coisa.»

Esqueces-te, *Amor*? Se eu não me lembro, parcaza, senti-me a ser surda, só para o lapso de tempo, que me foi a excitação mais possivel, meu fraco instincto, para vir se consertar, que teve do consato nio de um sorriso no da cecum, minha vida d'idade!

Pensei primeiro me em publico aos versos, depois, a minha creatura presa em sentimental, que fizisso, che a, ou servir as minhas gentis patas, ou então, abem para o espalhafatoso, que os meus leitores, no fim, julgassem, em no mundo da Lua. Nada disse, porém, sobre o da cachida.

Até, ter penso de madegamentar com o nome de passar ao papel a minha excitação de respeito, ahi, dos leitores fazerem uma pedida, e ahi, em d'os, apenas que se vê um nevoeiro na minha jornalística, quando tem de se a par na da pena ou lips para escrever ALGUMA COISA que os divinos pedul se-lhes a atenção por alguns minutos.

E foi assim que os meus amores se viu por esta vez para desobrigar o insuporavel creto.

25 -- 3 -- 1992

VASCO DE LILRDEA

## PELA MANHAN

Era uma manhã candida. O sol viria desabrochando com seus raios multicores, quando, de subito, apparecei-me á porta principal de minha modesta residência e, olhando, como já era de suppor, em direcção ao sul, depari com a mulher fascinante, seductora e linda, que pensativa recostava-se sobre a janella.

Ao vê-la de momento em completa melancholia, como em meu coração um sentimento excepcionalmente extranho se manifestasse, temendo ter-se dado, com aquelle anjo, um sonho aterrorisador, ou um caso real, que a tivesse encommodado, ansioso effectivamente para saber a realidade do facto que á obrigara a estar aquellas horas allí: a ella dirigi-mo com



a voz calma e com o coração con-tornecido de dores, perguntei-lhe:

Que soffres, em quem pensas ?

Respondent-me com voz seductora e cativante; sinto os effeitos de um sonho que me havia prostrado em profunda lethargia.

Explicas-me qual foi elle ?  
Sim, explico-te:

Achando-me momentos antes, no gozo completo das delicias somniacs, em meu leito alvinitente e perfumoso, sonhei que estava junto a mim o anjo querido, por quem meu coração sentiu successivas commoções.

Acordei mal desperta e, ainda embalada pela doce esperanza de um sonho, olhei em torno de mim e tudo era dizerto.

Então reflecti não ser mais que uma simples illusão.

Lógana.—27-3-1902

DR. PARIPAROA

**Governo do Estado**—Segundo consta-nos estão escolhidos para governar o nosso Estado no quadriennio futuro os Srs. Drs Lauro Severiano Müller, para governador e Major Vidal José d'Oliveira Ramos, para vice governador

**Festa**—Realizou-se com admiravel pompa a festa de nosso Senhor dos Passos, que foi concorridissima.

Orou brillantemente no sermão de encontro das imagens, o talentoso sacerdote da Parochia de Garopaba, Padre Rafael Faraco.

**Partidas**—Seguiu com destino a villa de Curitibaos, em procura de limitivos a sua saúde, em tanto alterada, o nosso prezadissimo amigo e collaborador Hermínio Paula Pederneira de Menezes.

Bons ventos o levem em paz ao porto do destino.

Com a sua Exma. esposa, seguiu para Florianópolis, no vapor «Laguna» na sua viagem de 23 do corrente, com o fim de assistir a solemidade da Paixão de Christo, o nosso prezado collaborador e distincto cidadão Ary Cabral.

Aos dignissimos passeantes dezejamos que, satisfeita a sua curiosidade, voltem em perfeito estado de saúde.

**Encadernação.** Tendo o Sr. José Mattos, proprietario do bem montado Gabinete Typographico Sul do Estado, feito a aquisição de um perito official encadernador, offereço, ao leitor, encadernar livros, em quatro dias, e previne que os trabalhos serão pagos no

momento de serem entregues.

**Bailes.** Em commemoração a Alleluia, apesar de serem regozijos profanos, effectuarão, em seus vastos salões, bailes os Clubs Congresso Lagunense—Blondin—Annita Garibaldi.

Em todos os tres bailes tocaram orquestras da Sociedade Musical União dos Artistas.

**Espectaculo.** Effectuou-se, no domingo, 30 do p. p. mez, com geral satisfação da platão, a annunciada representação do drama—O Anjo no Lar,—de Horacio Pires, pelo G. D. B. 3 de Maio.

A interpretação dos papeis foi optima: cabendo-nos encarecer as Exmas. amadoras, especializando, por ser a primeira vez que piza o palco, a intelligente menina Enedina, pelo seu correctismo, d'ellas, nas partes que lhes foram confiadas.

O Grupo está se firmando, graças aos esforços intellectuaes dos seus componentes e do legendario ensaador, o illustre snr. José G. Rollin.

Afirmamos, pois, ao distincto Grupo, que terá enchente, sempre que annunciar um spectaculo.

A orchestra Ayres Ulysséa abriu ao spectaculo executando com maestria excellentes trechos da grandiosa Lucia de Lammemor

**Aviso.** Será nosso assignante aquelle que não devolver este numero.

Quem nos quizer honrar com a sua collaboração, dirija os seus escriptos ao nosso secretario Francisco Fernandes.

**Assassinato.** Ao amanhecer de ante-hontem, quando toda a população desta cidade dava os ultimos beijos de despedida á cama, quando todas as portas de par em par se iam abrindo, ouviram-se medonhos gritos, que partiam das immedições e para ali affluia grande quantidade de espectadores, avidos para saber o movei dos alludidos gritos.

Pelas calçadas notavam-se vivas manchas sanguineas e uns fragmentos de faca.

A policia apitava incessantemente.

O Sol, que nenhuma importancia dava aquelles movimentos, ja se achava bem alto e dardejava com todo o seu vigor.

Chegados ali os espectadores e a policia, notaram, oh! céos! oh! crueldade mais que humana!

## Fragmento

Eu respiro no espaço em que palpitas  
Tu sabes, meu amor, ah não, não partas;  
Porque ficar aqui, si tu me deixas ?  
Porque viver aqui, se tu te apartas ?

Eu sou a flor silvestre, que recebe  
Do mez de Abril o alento da existencia  
Mas, se foges de mim, nada mais resta  
Tudo esvae-se, querida, em tua ausencia

Morrerei, fuge, fuge, se tu ouçes  
Para que recordar dias d'outrora.  
E contemprar estes formosos sitios  
Sitios que elle não mais contempra agora ?

Que jurei eu, sem ti, do céu, do dia ?  
Eu que caminhei só por entre abrolhos  
Que jurei de meus beijos, sem teus labios ?  
Que jurei de meus prantos, sem teus olhos ?

??

um 1º de Abril.

**- ARMAZEM ALFANDEGA -**

MOLHADOS, ARMARINHO, FERRAGENS

TINTAS, CHÁ, E CERA, CARNE,  
Cimento em barricas,

**Chapéos de**

**- Palha -**

FOGOS. KEROZENE. SABÃO ETC. ETC.

SABÃO VEADO EM PARTIDAS DE 10 A 300 CAIXAS

**Telhas tijolos taboados**

**E MADEIRAS GROSSAS**

SAUL ULYSÉA

RUA DA PRAIA N. 53 A

Compra banha, feijão, farinha, milho. e outros artigos

**LAGUNA**